



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ALAIZA REIS FERNANDES
SIRLEY RODRIGUES SOUSA BARBOSA

OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO IDOSO COM OSTEOPOROSE

PARAUAPEBAS
2023

ALAIZA REIS FERNANDES
SIRLEY RODRIGUES SOUSA BARBOSA

OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO IDOSO COM OSTEOPOROSE

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Jackson Luís Ferreira Cantão

PARAUAPEBAS
2023

FERNANDES, Alaiza Reis e BARBOSA, Sirley Rodrigues Sousa

Os cuidados do enfermeiro ao idoso com osteoporose; Jackson Luís Ferreira Cantão, 2023.

41 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras-Chaves: Osteoporose; Enfermagem; Cuidados do Enfermagem.

ALAIZA REIS FERNANDES
SIRLEY RODRIGUES SOUSA BARBOSA

OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO IDOSO COM OSTEOPOROSE

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

BC

Aprovado em: ___/___/___

Banca Examinadora

Bruno C

Profº Bruno Antunes Cardoso
FADESA

Victor F

Profº Victor Mateus Pinheiro Fernandes
FADESA

JC

Prof Jackson Luís Ferreira Cantão
FADESA (Orientador)

Data de depósito do trabalho de conclusão ___/___/___

Sirley B

Alaiza R. Fernandes

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural que ocorre de acordo com a idade da pessoa, no qual pode ocorrer na forma de senescência que não existe interferência de patologias, como os principais, perda da flexibilidade da pele e muscular, cabelos brancos. Este estudo tem como objetivo geral analisar a partir da literatura a importância do cuidado do enfermeiro frente a pessoa idosa portadora da patologia osteoporose, refutando as medidas preventivas para outros possíveis riscos associados a doença. A presente pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica da literatura do tipo exploratória com a abordagem qualitativa. Afim de abordar com conhecimento científico de que forma se dá o cuidado do enfermeiro a pessoa idosa portadora da patologia osteoporose, também elencar os riscos para desenvolvimento de outras situações agravantes a saúde. A partir da conclusão desta pesquisa é possível inferir que a enfermagem e os idosos acometidos pela osteoporose são dois grupos diretamente ligados, tendo em vista o cenário que a saúde brasileira garante em direitos e cuidados para com estes enfermos. Vale destacar que o Brasil enfrenta dificuldades no que se diz respeito a capacitação dos profissionais enfermeiros frente aos desafios enfrentados referentes a osteoporose, tendo em vista a grande individualidade e peculiaridade da população brasileira, e a atualidade do assunto, pois o processo de envelhecimento tem se tornado cada dia mais presente em meio a sociedade brasileira e os profissionais necessitam estar cientes e atualizados sobre a temática.

Palavras-chave: Osteoporose; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Ageing is a natural process that occurs according to the age of the person, in which it can occur in the form of senescence without the interference of pathologies, such as loss of skin and muscle flexibility and gray hair. The general objective of this study is to analyze, based on the literature, the importance of nursing care for elderly people with osteoporosis, refuting preventive measures for other possible risks associated with the disease. This study is an exploratory literature review with a qualitative approach. In order to provide scientific knowledge on how nurses care for elderly people suffering from osteoporosis, it is also possible to list the risks of developing other health problems. From the conclusion of this research, it is possible to infer that nursing and the elderly affected by osteoporosis are two groups directly linked, given the scenario that Brazilian health guarantees in terms of rights and care for these patients. It is worth noting that Brazil faces difficulties in terms of training professional nurses to deal with the challenges faced in relation to osteoporosis, given the great individuality and peculiarity of the Brazilian population, and the topicality of the subject, as the aging process has become increasingly present in Brazilian society and professionals need to be aware of and up-to-date on the subject.

Keywords: Osteoporosi; Nursing; Care Nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 JUSTIFICATIVA	7
3 PROBLEMA DE PESQUISA	9
4 OBJETIVOS	10
4.1 Objetivo geral	10
4.2 Objetivos específicos:	10
5. REFERÊNCIAL TEORICO	11
5.1 Envelhecimento	11
5.2 Conceituando a osteoporose	12
5.3 Políticas sociais voltadas para pessoa idosa	15
5.3.1 Política nacional da pessoa idosa (PNSPI)	15
5.4 A importância da enfermagem na promoção a qualidade de vida da pessoa idosa.	17
6 METODOLOGIA DA PESQUISA	20
6.1 Tipo de pesquisa	20
6.2 Técnica de coleta de dados	20
6.3 Critério de inclusão	21
6.4 Critérios de exclusão	21
6.5 Análise de dados	21
7. RESULTADOS	22
8. DISCUSSÃO	29
8.1 Estratégias para atender os pacientes idosos portadores de osteoporose	29
8.2 O papel das políticas públicas a saúde do idoso no que se refere ao atendimento a patologia	30
8.3 A importância das medidas de prevenção para os riscos fraturas associadas a osteoporose	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural que ocorre de acordo com a idade da pessoa, no qual pode ocorrer na forma de senescência que não existe interferência de patologias, como os principais, perda da flexibilidade da pele e muscular, cabelos brancos, já na senilidade seria um complemento. São condições que irão afetar o idoso nos passar dos anos, atingindo a saúde mental, motora e física (Vieira *et al.*, 2020).

Em face do cenário atual a população idosa no Brasil vem demonstrando através de pesquisas e dados um grande aumento. Sabendo que a saúde é direito de todos e dever do Estado, o Governo através do Sistema de Único de Saúde (SUS) com seus princípios vem implementando políticas públicas que são sublimes para a saúde da pessoa idosa. Com isso a osteoporose é uma patologia predominante nessa faixa etária, com idade superior a 85 anos, ela pode afetar 50% das mulheres e 20% dos homens (Brasil, 2010).

A osteoporose afeta principalmente mulheres brancas, mais velhas, na pós-menopausa com uma história de menopausa precoce e não prematura e está também associada a maior ingestão de fósforo, diabetes doce, ao uso crônico de benzodiazepínicos para uma história familiar de fratura do fêmur após anos em parentes de primeiro grau. Por terem maior massa óssea do que as mulheres brancas, as afrodescendentes são menos suscetíveis (Farias, *et al.*, 2015).

A enfermagem é incontestável mencionar que seu papel é primordial para a saúde do idoso, através de seus cuidados e sistematização ao paciente, o profissional enfermeiro é qualificado e apto para realizar uma assistência, promover ações e campanhas, atender de forma humanizada a pessoa idosa pela sua equipe, pois são essas circunstâncias que são essenciais para uma assistência de qualidade ao usuário idoso (De Freitas Vieira; De Almeida, 2020).

2 JUSTIFICATIVA

No atual crescimento populacional vem surgindo vários índices de problemas na saúde pública, dentre eles o atendimento não humanizado aos Idosos, ocasionado devido a vários fatores, a classe desses clientes é necessário um olhar mais holístico e principalmente focado no ato de humanização ao atendimento a pessoa Idosa pois existe uma carência no sistema, na assistência de enfermagem a todos os usuários e primordial um tratamento humano e de forma individualizada, no caso dos idosos são indivíduos que possuem uma longa faixa etária de vida, apresentam grande dificuldade no que concerne ao conhecimento sobre saúde, é a faixa etária onde ocorre mais patologias (Saliba et al., 2014).

A osteoporose, particularmente presente no processo do envelhecimento, é uma doença sistêmica que intensifica a osteopenia e deteriora a microarquitetura do tecido ósseo, resultando em aumento da fragilidade óssea e, portanto, fraturas fáceis (Ferreira, 2011).

Em relação à incidência de quedas, a osteoporose acaba tornando o idoso mais propenso a esse tipo de acidente, mesmo que haja um fator que pode ocorrer em qualquer idade, questão que acaba fragilizando-o. Com isso, levamos em consideração a relação com a expectativa de vida na velhice, com o sedentarismo, autopercepção ruim e maior consumo de medicamentos de uso contínuo. Entre algumas das implicações mais marcantes decorrentes do fator, destacamos a dificuldade e/ou dependência e de ficar em pé, andar em aviões e até mesmo de higiene pessoal (Cuidado pela vida, 2019).

A osteoporose é predominante em idosos acima de 50% das mulheres e 20% dos homens nesta faixa etária. Abaixo dos 50 anos, os valores equivalentes para homens e mulheres são respectivamente 2,4% 5%. Segundo projeções Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano 2020, 11% da população teve 60 anos ou mais, e isso vem aumentando cada vez mais (Farias, et al., 2015)

O processo de envelhecimento é bastante discutido em nossa sociedade, devido vários fatores que os afetam como alterações físicas, diminuição das funções dos órgãos, desenvolvimento de doenças, todas essas circunstâncias tem relação ao funcionamento orgânico de uma pessoa idosa já que não funciona como antes, em alguns casos já existe dores, deambulação prejudicada, mudanças psicológicas e

sociais, ressaltando que nem todos os idosos chegam na velhice no mesmo estado, irá depender de sua saúde (Carvalho Filho; Papaléo Netto, 2005).

Considerando esses fatores, surgiu o interesse dos pesquisadores por esse tema, pois é necessário realizar uma exploração na literatura a respeito dos cuidados do enfermeiro com a pessoa idosa com osteoporose.

Em consideração a isso, o tema escolhido para esse projeto demonstra e conclui-se ao longo do seu desenvolvimento que a assistência do enfermeiro no atendimento aos idosos tem uma grande importância e necessidade ao sistema de saúde, com intuito de transformar de excelente qualidade a assistência e a promoção na qualidade de vida dos idosos, além de ter resultados positivos em relação a assistência irá permitir também criar vínculos e segurança.

3 PROBLEMA DE PESQUISA

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006), com a finalidade de:

Recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

No qual foi aprovada a portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006 que tem intuito de fornecer a garantia de forma integral a pessoa Idosa promovendo um envelhecimento saudável, sabemos que os profissionais enfermeiros tem objetivo a promoção a saúde através de prevenção e tratamento, mas é necessário um olhar holístico e humano que possa incluir questões biopsicossociais, ações ou projetos para interação entre profissional e cliente ofertando uma assistência adequada e específica, com isso terá uma assistência integral ao idoso e de forma humanizada (Brasil,2006).

Diante do exposto, faz-se os seguintes questionamentos:

- Quais medidas estratégicas o enfermeiro deve tomar ao observar um idoso com osteoporose?
- Qual a melhor forma que o enfermeiro deverá orientar o idoso e seus familiares a respeito dos riscos advindos pela patologia osteoporose?

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Analisar a importância do cuidado do enfermeiro frente a pessoa idosa portadora da patologia osteoporose, relatando as medidas preventivas para outros possíveis riscos associados a doença.

4.2 Objetivos específicos:

- Identificar estratégias para atender os pacientes idosos portadores de osteoporose
- Analisar o papel das políticas públicas a saúde do idoso no que se refere ao atendimento a patologia
- Destacar a importância das medidas de prevenção para os riscos fraturas associados a osteoporose.

5. REFERÊNCIAL TEORICO

5.1 Envelhecimento

O envelhecimento é um processo natural da vida dos seres humanos, no qual e inevitável e irreversível, são consequências de alterações biológicas e psicológicas, interferindo a diminuição funcional com isso tende aumentar com o tempo, atingindo o equilíbrio do organismo humano (Lima, *et al.*, 2014).

Segundo Vieira *et. al.*, (2020), o envelhecimento populacional pode ser classificado de duas maneiras, a senescência ocorre que o processo de envelhecimento acontece de forma natural acontecendo de acordo com a idade, não tendo interferência com patologias, como por exemplo, surgimento de cabelos brancos, perda de flexibilidade da pele e perda muscular. Já senilidade seria um complemento da senescência, são condições que atinge a pessoa idosa no decorrer da vida comprometendo a saúde física e mental.

No Brasil, entre anos de 1940 a 2017 notou-se uma grande queda sobre a taxa de mortalidade, como pode-se observar na tabela 1. Já expectativa de vida aos 65 anos comparada durante esses períodos demonstra um aumento, isso observado na tabela 2.

Tabela 1- Expectativa de vida ao nascer- Brasil – 1940-2017

Ano	Expectativa de vida aonascer			Diferencial entre os sexos (anos)
	Total	Homem	mulher	
1940	45,5	42,9	48,3	5,4
2017	76,0	72,5	79,6	7,1
$\Delta(1940/2017)$	30,5	29,6	31,3	

Fonte: IBGE, 2018a.

Tabela 2- Expectativa de vida aos 65 anos – Brasil – 1940-2017.

Ano	Expectativadevida aos65anos			Diferencial (anos) (M-H)
	Total	Homem	mulher	
1940	10,6	9,3	11,5	2,2
2017	18,7	16,9	20,1	3,2
$\Delta(1940/2017)$	8,1	7,6	8,6	

Fonte: IBGE, 2018a.

O cenário sócio demográfico do envelhecimento da população brasileira tem sido considerado pelos institutos de pesquisas demográficas governamentais um grande interesse para o desenvolvimento do país, A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) certificou que a população idosa dos 60 anos estava dividida no Brasil: mulheres — 13.840.000; e homens — 11.010.000. Após o censo do IBGE (2010) foi identificado nesse período aumento de 47,8% pessoas acima de 80 anos (IBGE, 2012).

É importante observar que de acordo com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República a expectativa de vida da população brasileira houve um aumento em média para 74,08 anos, esses dados foram constatados no ano de 2011 (Brasil, 2014).

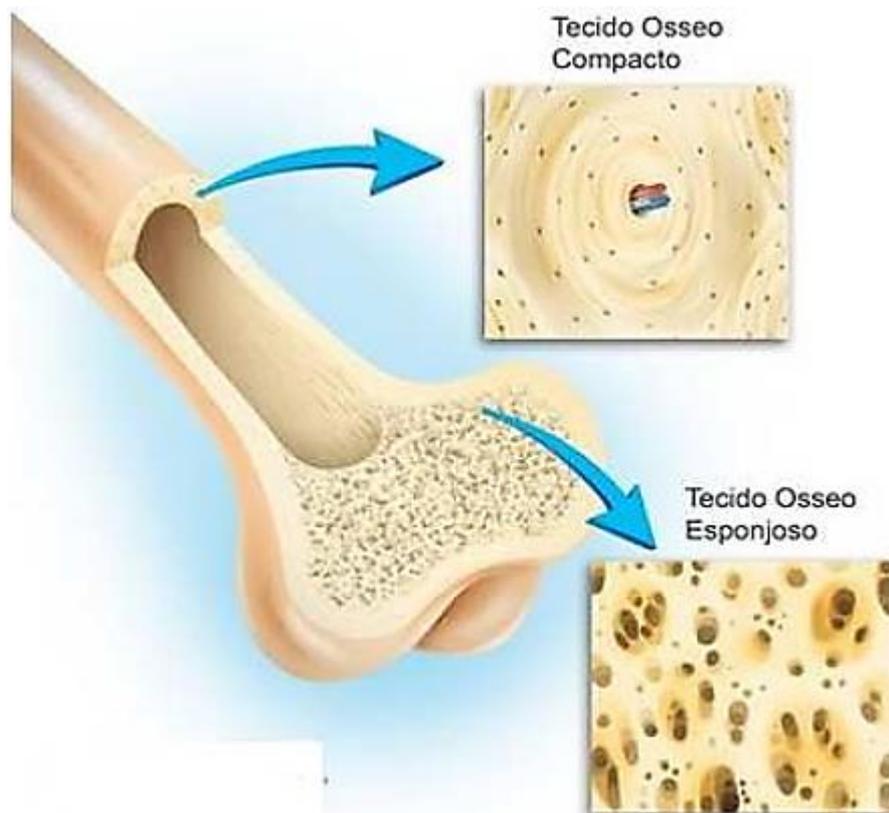
A PNAD afirma que através de suas pesquisas e dados verificou que o envelhecimento referente ao sexo feminino é maior em comparação ao masculino, pois as mulheres tendem a viver, em média, sete anos a mais do que os homens. Outro fenômeno importante desses dados é que há uma estimativa de que o Brasil no ano de 2025 ocupará o 6º lugar no ranking devido ao índice de população de pessoas idosas em todo o planeta (IBGE, 2012).

Segundo Brasil (2010), o Pará evoluiu referente a longevidade de seus habitantes de 0,640 em 1991 para 0,789 em 2010, resumindo os indicadores apresenta que 4,8% habitantes total tem mais de 65 anos de idade, informações do Índice de Desenvolvimento Humano.

5.2 Conceituando a osteoporose

A osteoporose é uma doença que enfraquece os ossos tornando-os quebradiços, devido à perda de massa óssea muitas vezes sem sintomas, com um longo desenvolvimento, sendo uma condição silenciosa que é diagnosticada quando ocorre fraturas, a maioria em mulheres após a menopausa, devido ao desequilíbrio de cálcio no organismo, onde aos 45 anos começa a perda da reconstituição óssea (Freire, Aragão, 2004).

Os ossos são compostos por uma matriz mineral formada a partir do cálcio que em conjunto ocorrerá a cristalização de saída dos ossos duros, onde forma-se uma estrutura de hidroxiapatita que é a cristalização do cálcio, observa-se a figura 1.

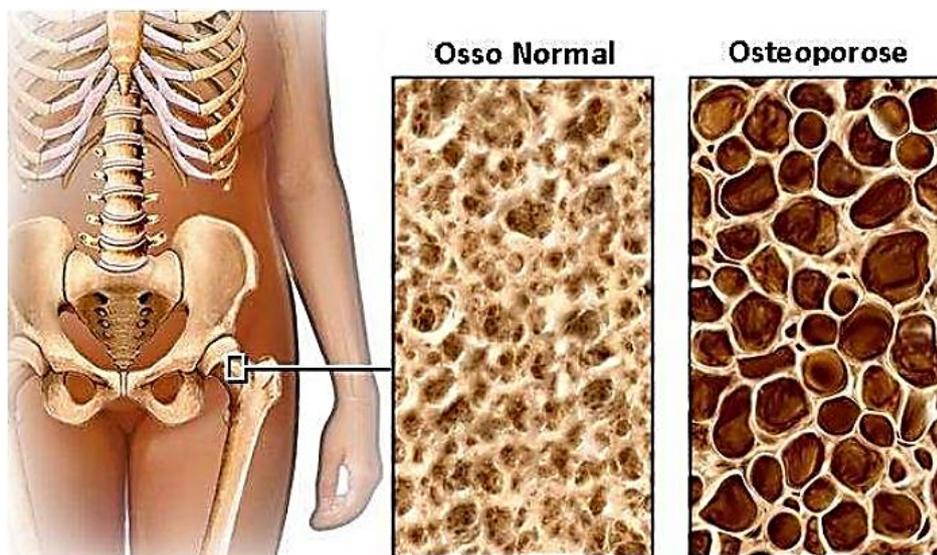
Figura 1 – Tecido ósseo

Fonte: Tec Ciência (2016)

Os ossos possuem células chamadas osteoblastos, onde os osteoblastos são responsáveis pela formação óssea, e onde os osteoclastos são responsáveis pela reabsorção óssea, então a formação óssea é madura. Dentre essas células existe uma proteína chamada colágeno que é a resistência do osso, sendo uma estrutura que quando combinada com a hidroxiapatita vai formar resistência, tornando-a flexível, evitando fraturas e pequenas lesões. O osso é formado por uma estrutura externa chamada osso cortical compacto e uma estrutura interna chamada osso esponjoso (Freire, Aragão, 2004).

A osteoporose é uma patologia que afeta a estrutura óssea do corpo esquelético humano por devido à desmineralização óssea dos ossos em estruturas progressivamente mais porosas e frágeis, expondo-os a fraturas (Figura 2).

Figura 2 – Osso Normal e Osteoporose.



Fonte: Guia Saúde da Mulher (2016).

A osteoporose é um grave problema de saúde pública no mundo, sendo uma doença silenciosa, afeta principalmente pessoas com mais de 45 anos, não apresenta sintomas em sua evolução, ou apresenta condições benignas muitas vezes confundidas com lombalgia e problemas que despertam uma maior necessidade de atenção dos ortopedistas. Em populações sem cuidados de saúde preventivos, o som só é feito em estágios avançados, geralmente após a fratura de uma estrutura óssea, exigindo que o paciente se submeta a uma intervenção diagnóstica. Este fato já é resultado da desmineralização óssea onde uma simples queda na altura anatômica do osso leva a uma fratura total do osso (Campos, *et. al.* 2015)

Ainda segundo o autor, a desmineralização óssea é algo inevitável para o ser humano, os ossos são formados por tipo colágeno que são cristais de fósforo e cálcio, durante o desenvolvimento do nosso organismo por especial para fabricação da estrutura óssea denominado onde seu pico é atingido por volta dos 35 anos em homens e mulheres. Ao contrário dos osteoblastos, outras células agem para reabsorver esses constituintes da estrutura óssea, os osteoblastos, para eles removerem os minerais ósseos devolvendo-os à corrente sanguínea para atender às necessidades fisiológicas do corpo humano, a dinâmica da estrutura esquelética humana.

Após os 45 anos, perda natural de massa óssea de aproximadamente 1% por ano, devido ao pico de massa óssea atingido, atribuindo assim à suscetibilidade humana à osteoporose. Essa condição de perda de massa óssea pode ser por diversos fatores, gerando assim uma classificação de grupos de risco para osteoporose. Os fatores de risco mais populares para o aparecimento da osteoporose são (Bolster, 2021):

Sexo Feminino; Etnia amarela e Branca; A idade mais avançada; Precocidade da menopausa; Hereditariedade; Deficiências nutricionais; Maus hábitos alimentares; Vícios e Sedentarismo.

A densitometria óssea é atualmente a técnica mais eficaz para massa óssea, é um teste não invasivo e também indicado para avaliar pessoas com anormalidades da coluna vertebral, mulheres com falta de estrogênio pacientes com hiperparatireoidismo primário. Na maioria dos casos, a osteoporose é um difícil achado para raios-X convencionais, mas só é confirmada após a realização da densitometria óssea. O densímetro usa a técnica de absorção de raios-X de energia dupla e avalia a densidade da massa. Durante a varredura, o detector se move com a radiação, passando por todo o corpo do paciente (Figura 3) (Guarniero; Oliveira, 2004).

Figura 3 – Exame de Densitometria Óssea.



Fonte: ULTRA-X (2014).

5.3 Políticas sociais voltadas para pessoa idosa

5.3.1 Política nacional da pessoa idosa (PNSPI)

A concepção sobre saúde para pessoa idosa está interligada sobre a independência física, modo psiquiátrico e as limitações sobre sua autonomia, nota que esses aspectos tem mais ênfase do que a presença ou ausência de patologias. Em vista disso, foi lançada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) tem intuito de manter, recuperar e propor a independência dos idosos, proporcionando também a autonomia, através de medidas coletivas e individual, correlação com os princípios e fundamentos do SUS, sendo seu público alvo usuários acima de 60 anos (Santos *et al.*, 2008).

A Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI) foi divulgada em 1999, aonde que determinou que o Ministério da Saúde implementa- se ou aprimora- se projetos, ações e planos conformes as diretrizes pactuadas. Logo após, com amplificação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) notar-se a existência de pessoas idosas frágeis e recentes inseridas nas redes de assistência à Saúde do Idoso, com isso foi necessário o aperfeiçoamento da PNSPI, no qual foi realizado em 2006 (Brasil, 2006).

No sistema da Saúde, a enfermagem por si vem adquirindo e contribuindo um atendimento ao cuidado ao Idoso em diversos pontos como avaliação de modo geral a pessoa idosa, qualidade e promoção a saúde, prevenção de patologias, existe uma especialidade em gerontologia que seus princípios de cuidar e acolher os idosos de forma humanizada, proporcionado um suporte para família e a educação com a sociedade sobre o processo de envelhecimento conscientizando que e um processo natural de vida, em busca da promoção e qualidade de vida (Cirilo; Affonso; Horta, 2010).

Sob o mesmo ponto de vista, tendo em consideração que ações citadas acima podem ser realizadas pelo profissional da enfermagem a pessoa idosa, destaca- se abaixo as diretrizes da PNSI, (Brasil, 2006).

- a) promoção do envelhecimento ativo e saudável;
- b) atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;
- c) estímulo às ações Inter setoriais, visando à integralidade da atenção;
- d) provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa;
- e) estímulo à participação e fortalecimento do controle social;
- f) formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa;

- g) divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS;
- h) promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa; e
- i) apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

Dessa forma, as diretrizes da PNSPI têm como função de promover um envelhecimento saudável de forma universal, sendo de forma integral e de qualidade aos idosos, gerando participação social, conscientizando e capacitando sobre essa política aos profissionais de saúde incluindo os gestores e usuários do sistema, com o propósito de apoiar também nos estudos e desenvolvimentos de pesquisas no que se diz a respeito sobre o assunto (Brasil, 2006).

5.4 A importância da enfermagem na promoção a qualidade de vida da pessoa idosa

O conhecimento do mecanismo desta patologia deve ser com a execução do processo de enfermagem de forma deliberada, sistemática e contínua, realizado em utilizando diferentes métodos e técnicas, começando com a coleta de dados sobre a pessoa, família e comunidade, investigação de problemas, identificação de diagnósticos de enfermagem, planejamento e implementação de estratégias, avaliação dos resultados obtidos e verificação e mudanças necessárias no processo de saúde e doença em que o indivíduo está inserido. Dessa forma, é possível melhorar o cuidado oferecido aos pacientes com essa condição (Farias, *et al.*, 2015).

Na enfermagem foi implementado uma especialização para os idosos que através da Enfermagem Gerontogeriatrica, são profissionais especializados o processo de envelhecimento com padrões de excelência em organizações, técnico científicos e prática, sistematização através dos diagnósticos, planejamentos, implementações e entre outros. Do mesmo modo, os cuidados de enfermagem são essenciais já que sua função e a qualidade de vida a pessoa idosa através da sua excelência prestada (Nogueira *et al.*, 2013).

A enfermagem envolve a promoção da saúde, das pessoas em risco de osteoporose e o reconhecimento daqueles associados à osteoporose. A avaliação clínica deve considerar a história familiar de osteopenia, osteoporose, fraturas anteriores, ingestão de cálcio na dieta, hábitos de exercício, início da menopausa e corticosteroides, bem como álcool, tabaco e cafeína. O exame físico pode identificar

fraturas, cifose da coluna torácica ou cintura encurtada. Problemas de mobilidade e respiração podem existir como resultado de alterações na postura e músculos (Farias, *et al.*, 2015).

É incontestável que a enfermagem tem um papel fundamental e importante através de seus cuidados para pessoa idosa, pois são indivíduos que precisa de uma atenção a mais em comparação as outras faixas etárias, pois através de estudo nota-se que houve um aumento na expectativa de vida e de procura da terceira idade aos serviços de saúde. Contudo, o profissional de enfermagem é qualificado para promover projetos e ações de assistência para os idosos, cuidando sempre de forma humanizada, esses cuidados serão primordiais para o estado de saúde a este usuário (De Freitas Vieira; De Almeida, 2020).

Atendimento multiprofissional nas unidades de saúde da família com base no acompanhamento da osteoporose, onde o enfermeiro promove orientações voltadas para a realidade, estudando o perfil epidemiológico e alimentar, além de ações terapêuticas, para por meio de grupos de operadores voltados para educação em saúde, visando estimular no processo saúde/doença, a promoção de prevenção de complicações de saúde (Farias, *et al.*, 2015).

Ressalta-se que a qualidade de vida tem uma definição amplo e multidimensional, no qual leva a definição que engloba a saúde física, convívio social, estado físico e psicológico. A enfermagem pode intervir na prevenção, com objetivo de evitar resultados negativos na saúde da pessoa idosa, com isso proporcionar mais anos de vida e o bem-estar, provendo um envelhecimento ativo com a sublime qualidade de vida (Cordeiro, *et al.*, 2015).

Os profissionais de enfermagem devem instruir o paciente a tomar suplementos de cálcio com refeições e atentar para os efeitos colaterais, como sintomas gastrointestinais e distensão abdominal. É importante ensinar o paciente a beber líquidos suficientes para reduzir o risco de cálculos renais (Farias, *et al.*, 2015).

Ainda segundo o autor, o alívio da dor pode ser obtido por meio de massagem e calor local que promovem o relaxamento. O paciente também deve ser informado sobre a postura de bloqueio de movimento. A eliminação intestinal pode ser melhorada pela ingestão de fibras, líquidos e pelo uso de laxantes prescritos. A prevenção das lesões espontâneas decorrentes da osteoporose pode ser feita por meio da atividade física, essencial para fortalecer os músculos, melhorar o equilíbrio,

prevenir a atrofia decorrente da inatividade e da desmineralização óssea. O profissional de enfermagem deve estimular a caminhada, bom corpo e postura, atividade diária de sustentação de peso, preferencialmente ao sol, aumentando a capacidade do organismo de produzir vitamina D. Também é necessário evitar que o paciente solte, salte e levante peso.

Pode-se afirmar que, todo o profissional da saúde e necessário prestar assistência com embasamento nas relações humanas, no qual seja com o usuário, família ou até mesmo com sua equipe multidisciplinar, são esses afetos e relações terapêuticas que são geradas através da confiança adquirida entre ambas as partes, por meio da atenção, gentileza, carinho e compreensão ao escutar, saber olhar e aconselhar de forma segura. Então cabe o profissional da área da saúde, definir suas ações de acordo com o consentimento do paciente dando a importância do idoso mantendo sua liberdade e integridade, assim promovendo sua qualidade de vida (Tavares, *et al.* 2017).

6 METODOLOGIA DA PESQUISA

6.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica da literatura do tipo exploratória com a abordagem qualitativa. A fim de abordar com conhecimento científicos de que forma se dá o cuidado do enfermeiro a pessoa idosa portadora da patologia osteoporose, também elencar os riscos para desenvolvimento de outras situações agravantes a saúde.

A pesquisa bibliográfica está presente em todo meio da ciência e precipuamente em relação ao meio acadêmico, pois esse método é realizada a partir de levantamentos de material já publicado e com suas referências teóricas já analisadas como artigos científicos, monografias, revistas, livros, internet, com a finalidade de proporcionar o meio direto do tema ao pesquisador. Por tanto, é necessário salientar que o pesquisador precise está atento para examinar as informações e dados se existe discrepância ou divergência nos materiais obtidos (Prodanov; Freitas, 2013).

Andrade (2010) afirmam que a pesquisa exploratória é imprescindível para coarctação do tema escolhido pelo pesquisador, uma forma de estudo que busca através das pesquisas exploradas científicas sobre o assunto e elencar informações, selecionar, desenvolver hipóteses, citações ou até mesmo despertar uma nova concepção sobre o tema abordado.

Desta forma, a abordagem qualitativa visa compreender todos os aspectos de forma profunda, analisando e explanando as informações obtidas, concedendo análises detalhadas sobre o tema investigado pelo pesquisador, com uma compreensão mais aprofundada. (Marconi; Lakatos, 2010).

6.2 Técnica de coleta de dados

O estudo trata-se de uma coleta de dados que ocorreu entre os meses de fevereiro a junho de 2023. Para a seleção das bibliografias para estudo, irá concordar com uns parâmetros, tais como: bibliografias publicadas entre os anos de 2012 e 2022, acessíveis na íntegra e com idioma em português.

Os conteúdos foram pesquisados através de artigos apensado nas seguintes bases de dados: Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No estudo serão utilizados os seguintes descritores em base DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Saúde do Idoso, Assistência Integral à Saúde do Idoso, Osteoporose.

6.3 Critério de inclusão

Os critérios de Inclusão para a seleção dos materiais são:

- Bibliografias publicadas entre os anos de 2012 e 2022;
- Possuir idioma português;
- Acessíveis na integra;
- Documentos como: artigos, monografias, regulamentações, normativas de entidades de saúde com a temática.

6.4 Critérios de exclusão

Os critérios de exclusão para a seleção dos materiais são:

- Dialeto em língua inglesa, espanhol ou outras.
- Documentos resumidos ou suprimidos
- Arquivos que estejam fora da temática em questão

6.5 Análise de dados

A análise dos dados foi realizada pelo ato de categorização, pois essa forma de trabalho tem como intuito melhor organizar a pesquisa e os pensamentos do pesquisando, foi realizado entre os meses agosto e outubro de 2023.

Análise de dados tem a finalidade de organizar e elencar os dados de uma forma que auxilia o fornecimento das respostas do assunto proposto e categorizando com objetivo de estruturar as informações e pensamentos, assim segundo Gil (2012)

A análise tem como objetivo organizar e sumariar os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (Gil, 1999, p. 168).

7. RESULTADOS

Esta etapa do estudo apresenta os resultados encontrados através da busca nas bases de dados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a partir disso, a Tabela 2 organiza os estudos selecionados, assim como o título do estudo, autores, ano de publicação, os objetivos e principais resultados obtidos.

Quadro 1 – Estudos selecionados

Título	Autores e Ano	Objetivos	Principais Resultados
A influência do exercício físico na prevenção e no tratamento da osteoporose em idosos.	F. MC, Q. TA, S. JAV. 2014	Uma investigação realizada com mulheres idosas) obteve menores escores de o maior	Um estudo demonstrou que as atividades realizadas pelo enfermeiro, no planejamento do cuidado, devem identificar se o idoso tem apoio familiar e social na atenção à sua saúde. Ressalta-se que os idosos com osteoporose estão mais suscetíveis às fraturas.
A osteoporose e seu acometimento em idosos e sua relação com as quedas	C.M. B. 2017	Descrever a atuação da enfermidade osteoporose em idosos. Analisar a doença osteoporose e seu acometimento em idosos e sua relação a episódios de quedas.	A osteoporose está relacionada com a maior parte dos episódios de quedas em idosos. Em consequência as fraturas mencionadas em todos os estudos foram (quadril, fêmur, vertebra e MMII). Tendo o maior acometimento em

			indivíduos do sexo feminino
ENVELHECER NO BRASIL A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE CUIDADO	V. RP, Caldas 2013	Permitir um envelhecimento saudável, o que significa preservar sua capacidade funcional, sua autonomia e manter o nível de qualidade de vida, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde	Contemporâneos e resolutivos de cuidado recomendados pelos mais importantes organismos nacionais e internacionais de saúde. Um modelo de cuidado de maior qualidade
Custo da fratura osteoporótica de fêmur no sistema suplementar de saúde brasileiro	(WHO) World Health 2015	Estimar custo direto durante hospitalização para fratura osteoporótica de fêmur no sistema privado de saúde brasileiro, pela perspectiva das empresas de planos de saúde.	Houve 129.611 pacientes com diagnóstico de osteoporose. A incidência de fratura osteoporótica de fêmur foi 4,99% (mulheres). A média de permanência hospitalar foi 9,21 dias (2,13 dias na UTI). O impacto econômico da fratura osteoporótica de fêmur foi estimado

<p>Efeito da suplementação com vitamina d sobre adipocinas em idosos obesos com osteoporose</p>	<p>D. A B, Lira 2016</p>	<p>Foi avaliar a resposta ao tratamento com suplementação de cálcio e vitamina D sobre marcadores sanguíneos do metabolismo ósseo</p>	<p>Estão de acordo com os relatos da literatura que favorecem a hipótese de que leptina e adiponectina são sensíveis à ação da vitamina D, caracterizada por uma relação direta entre vitamina D e adiponectina e inversa entre vitamina D e leptina.</p>
<p>Evidências sobre fatores os de risco associados à osteoporose e seu reflexo no cuidado de enfermagem:</p>	<p>G, S. O. 2016</p>	<p>O objetivo geral deste trabalho é discutir as ações para o cuidado de enfermagem na prevenção da osteoporose tendo em vista a QV do indivíduo.</p>	<p>Fatores de Risco e Causas para o Desenvolvimento da Osteoporose, subdividida em três categorias e Classe II. Ações de Cuidado de Enfermagem para a Prevenção da Osteoporose Tendo em Vista a Qualidade de Vida do Indivíduo, subdividida em duas categorias.</p>
<p>Fatores de risco da osteoporose: prevenção e detecção através do monitoramento clínico e genético</p>	<p>R. M E. Dietary p 2015</p>	<p>Estão de acordo com a teoria de que há forte influência genética na constituição da massa óssea em sítios com maior proporção de osso trabécula e igualmente com a especificidade</p>	<p>Ocorre, todavia concernente à relação entre o hábito tabagista e o consumo de álcool com o risco de fraturas. Demonstraram que tanto homens como</p>

		genética para sítios anatômicos.	mulheres, portadores do genótipo recessivo são propensos à fratura.
Fatores de risco para osteoporose em uma amostra da população de atenção primária em São Paulo, Brasil	H, R. P. Calcium in t 2012	Confirmação coma realização de densitometria óssea o segundo ponto a não realização de radiografias de coluna para verificar presença de fraturas, que poderiam indicar a presença de osteoporose.	Dentre os 101 indivíduos abordados, foi verificado, segundo a distribuição etária que, 49% dos usuários do CSE – Butantã tinham idade inferior a 45 anos, sendo 33% entre 45 e 65 anos e 18% acima de 65
Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica	B. / 2019	Abordar a saúde do idoso na atenção básica, discutir a consulta de Enfermagem ao idoso na atenção básica e por último enfatizar a importância da humanização no atendimento	Estabelecer um vínculo enfermeiro-idoso e destacam que o enfermeiro deve preocupar-se para que o cuidado prestado seja oferecido de acordo com as demandas e necessidades de saúde do idoso. Devemos

<p>Osteoporose nas regiões Norte e Nordeste do Brasil: estimativas do número de anos vividos com essa enfermidade pelos idosos</p>	<p>ELSI-B. 2016; IBGE - Brasil, 2016.</p>	<p>Estimar a expectativa de vida com osteoporose (EVCO), aos 60 e 80 anos, para homens e mulheres, para o Brasil e as regiões Norte e Nordeste do Brasil.</p>	<p>A prevalência geral de osteoporose para o Brasil, para pessoas com 50 anos ou mais, foi de 6% para os homens e 24% para as mulheres. Para a região Norte a prevalência de osteoporose foi de 3,8% para homens e 24,0% para as</p>
<p>O SENTIDO DO ENVELHECER PARA O IDOSO DEPENDENTE</p>	<p>Washington: 2015.</p>	<p>Deste ensaio é refletir sobre o envelhecimento e o sentido da velhice no sistema capitalista, sob o paradoxo que contrapõe lucro e necessidades humanas.</p>	<p>A investigação efetuada sinaliza que sobre a pessoa idosa, com perdas de capacidades e incapacidades, recaem altos índices de negligências públicas e privadas.</p>
<p>Prevenção de quedas em idosos com osteoporose</p>	<p>C. de A.S.T, 2012.</p>	<p>O objetivo deste estudo é analisar, na literatura científica, a eficácia dos programas fisioterapêuticos para prevenir quedas em idosos com osteoporose e reduzir o risco de fratura.</p>	<p>Relação entre atividades físicas e densidade mineral óssea/osteoporose Exercício físico no tratamento e prevenção de idosos com osteoporose</p>
<p>Programas de educação sobre os cuidados do enfermeiro ao idoso com osteoporose</p>	<p>M. GMD, M.ACG, Silva ALA. 2017</p>	<p>Que deve ser estimulado o uso dos serviços de saúde, com o intuito de programar medidas eficazes de saúde, a fim de promover a restauração da</p>	<p>As intervenções de educação em saúde óssea são eficazes na mudança de comportamento individual dos idosos, porque na</p>

		independência desses idosos em seus afazeres diários.	osteoporose, muitos de seus fatores de risco são modificáveis, como a ingestão deficiente de cálcio e vitamina D na dieta, quantidades limitadas de atividade física, baixo IMC, uso excessivo de álcool e tabagismo
Programas de educação sobre saúde óssea para idosos: uma revisão integrativa	M GMD, M. ACG, Silva ALA. 2016	Sugerir ações individuais, coletivas e político-governamentais, que almejam resolver problemas de saúde de uma população para melhora da qualidade de vida	Características das estratégias educacionais dos programas de saúde óssea para idosos. Idosos com osteoporose (OP). Promove benefícios como: melhora nos níveis de densidade mineral óssea (DMO), conhecimento, autoeficácia e crença de saúde sobre OP, quedas, fraturas e fatores de riscos
Riscos para o desencadeamento da osteoporose em idosos	R. Enf. 2019	Conhecer os riscos Para o desencadeamento da osteoporose Nos idosos	O fato de os idosos nunca terem apresentado fratura, não possuírem fatores genéticos sobre a osteoporose e não fazerem uso de cálcio e vitamina

			D.Com relação aos fatores modificáveis, grande parte dos idosos afirmou não praticar atividade física, não se expor ao Sol, ingerir bastante cafeína e leite.
--	--	--	---

Fonte: Autores, 2023

8. DISCUSSÃO

8.1 Estratégias para atender os pacientes idosos portadores de osteoporose

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o envelhecimento saudável como o “processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada”. Por sua vez, a capacidade funcional, pode ser interpretada como a associação da capacidade intrínseca do indivíduo, em conjunto com características ambientais relevantes além das interações entre o indivíduo e essas peculiaridades. Sendo a capacidade intrínseca a articulação das capacidades físicas e mentais de um indivíduo, já as características individuais tratam-se das condições a quais o indivíduo está inserido. Todos os âmbitos supracitados são importantes parâmetros para o bom envelhecimento (WHO, 2015).

Segundo estudos de Tavares et al. (2017) pode-se observar que a percepção de idosos a respeito do envelhecimento saudável, engloba aspectos biológicos, psicológicos, espirituais e sociais. Na dimensão biológica, pode-se notar que existe a necessidade dos mesmos em aderirem comportamentos para que, conseqüentemente, possa haver a promoção e manutenção de um envelhecimento saudável. No âmbito psicológico, os indivíduos indicaram o otimismo e a felicidade como importantes aspectos para que haja o envelhecimento saudável.

Vale ressaltar que os profissionais da área da saúde, em especial os Enfermeiros precisam estar cientes sobre tal processo além do contexto no qual está inserido esse sujeito, a fim de possibilitar um atendimento adequado e de qualidade além de proporcionar aos pacientes um procedimento de acordo com a peculiaridade da pessoa idosa. A atuação de tais profissionais, através da assistência de saúde como consultas em enfermagem e condutas de cuidado, afeta de forma direta a qualidade de vida do idoso e necessita da adoção de estratégias específicas para cada caso (Vieira, 2020).

O paciente idoso necessita de atenção ainda mais rebuscada quando comparada com as demais faixas etárias tendo em vista sua instabilidade em muitos casos, sendo assim necessária a avaliação recorrente de suas condições de saúde e justamente esta proximidade do idosos com o enfermeiro que necessita de atenção e sensibilidade por parte do profissional, para garantir a saúde e os direitos deste usuário (Souza, 2020).

Sendo assim, entre as várias estratégias que podem estar sendo adotadas para atender as demandas de idosos com osteoporose é justamente promover o protagonismo da funcionalidade familiar, sendo que este fator está correlacionado positivamente com a qualidade de vida dos idosos e o enfrentamento a doenças limitantes como a osteoporose, necessitando, portanto, da inclusão da família nos planos de cuidados em saúde como forma de identificar precocemente potenciais estressores familiares e planejar intervenções para solução das problemáticas levantadas (Alonso et al., 2022).

Pode-se notar nestas pesquisas que as fragilidades relacionadas a falta de apoio, comprometimento de funcionalidade e autonomia e a falta de informações comprometem diretamente a qualidade de vida da pessoa idosa. Por outro lado, fica evidente a necessidade de atenção por parte de profissionais da atenção básica de saúde frente à importância da identificação precoce do nível de fragilidade, e doenças que abalem os ossos e músculos de idosos, pois estas estruturas estão diretamente ligadas a sua autonomia, para além disso os estudos selecionados nos resultados deste estudo evidenciam que o acompanhamento detalhado e a promoção de educação em saúde são ótimas estratégias que podem ser aplicadas no cotidiano da pessoa idosa com osteoporose.

Para além disso, os pesquisadores Magalhães e Silva (2021) destacam que o papel da enfermagem está relacionado principalmente às atividades de educação em saúde, coletivamente com a família, para incluir todos os cuidados e atenção aos riscos das atividades diárias. Para isso, outras intervenções devem ser propostas identificando a fragilidade da família ou o estado de saúde dos idosos. Vale ressaltar que quando o idoso lida com a queda, há uma tendência na redução de suas atividades diárias, seja pelo medo de correr o risco de cair novamente, ou seja pela atitude protetora de familiares e cuidadores essa redução pode levar à imobilidade, falta de produtividade, problemas emocionais e subsequente atrofia muscular, facilitando a recorrência de quedas.

8.2 O papel das políticas públicas a saúde do idoso no que se refere ao atendimento a patologia

A Constituição Federal Brasileira de 1988 estabelece entre alguns dos seus artigos os direitos dos idosos no país. Tendo como objetivo conceder segurança

quanto a disponibilidade de serviços aos idosos, o poder legislativo elaborou o primeiro instrumento legal de aspecto nacional, sendo este a Lei Federal n.8.842, de 4 de janeiro de 1994, denominada como “A Política Nacional do Idoso”. Tal política proporcionou condições para promoção a longevidade associada a qualidade de vida, colocando em prática ações que visavam o bem-estar e melhora de vida de idoso e aqueles que iriam envelhecer (Brasil, 2010).

A política supracitada tem como objetivo assegurar os direitos sociais dos idosos, a partir da elaboração e planejamento de condições para promover a autonomia, integração e participação efetiva da pessoa idosa na sociedade. A lei garante ao idoso a cidadania, a defesa de sua dignidade e de seu bem-estar físico e psicológico, o direito à vida, o repúdio a sua discriminação, além da integração social do mesmo (Brasil, 2012).

Por sua vez, um os estudos selecionados evidenciam que a qualidade de vida dos idosos envolvem uma série de fatores como por exemplo a sua autonomia e cuidados com sintomas depressivos, de maneira mais específica destaca-se negativamente, a redução da força, fatores estes que podem acabar comprometendo a autonomia da pessoa idosa e conseqüentemente sua qualidade de vida. De maneira geral o estudo aponta que a fragilidade possui relação negativa com a qualidade de vida, ou seja, a majoração da escala de fragilidade implica diretamente na redução de diferentes magnitudes na qualidade de vida dos idosos (Junior et al 2021).

Pesquisas apontam que a falta de planejamento para pessoas idosas, a falta de suporte familiar, as complicações de saúde adquiridas, as doenças crônicas não transmissíveis e a falta de humanização no atendimento de saúde são uma realidade em meio ao cotidiano do usuário idoso do SUS, logo tal contexto se comporta como uma problemática de saúde pública no Brasil que necessita assim de atenção por parte do governo e de estudos, tendo em vista que tais pesquisas evidenciam os desafios e limitações enfrentados pelos idosos usuários do SUS no Brasil (Brito, 2018).

A pesquisa de Torres et al (2020) destaca que as alterações sofridas na política de atenção ao idoso ao longo do seu processo de implantação, tiveram grande influência diante as necessidades e manifestações de entidades vinculadas a este público, e foram proporcionando maior aporte de direitos a essa população, embora sua implementação seja lenta e gradativa, sabe-se por exemplo que a pessoa idosa

tem direito a passe livre (que facilita o acesso a tratamentos em outras cidades), acesso a medicamentos e a acompanhamentos específicos de doenças. Nesse sentido, os gestores do SUS devem estabelecer processos de articulação permanente em suas respectivas áreas de abrangência, visando a parcerias e integração institucional que viabilizem a consolidação de compromissos multilaterais efetivos.

8.3 A importância das medidas de prevenção para os riscos fraturas associadas a osteoporose

Relacionado ao papel do enfermeiro diante a prevenção da osteoporose na terceira idade, estudos de Santos e colaboradores (2019) destacam a necessidade do profissional em possuir o conhecimento fisiopatológico da osteoporose que em conjunto com a SAE (Sistematização Assistencial da Enfermagem) e com o método de assistência multidisciplinar assegurem a prevenção da doença. Esta atuação pode ocorrer através da identificação dos fatores de risco da população assistida, realizando orientações de acordo com os aspectos epidemiológicos e dietéticos dos indivíduos, além do trabalho realizado de maneira multiprofissional em conjunto a nutricionistas e fisioterapeutas dando atenção para a prática de atividades físicas, suplementação de cálcio, vitamina D e na criação de ações educativas que visem a melhoria da autonomia e qualidade de vida do idoso, em conjunto com o fortalecimento de suas estruturas ósseas e musculares.

Para além disso, as pesquisas de Melo et al (2020) corrobora com os estudos de Junior et al., (2021), dando enfoque também a cuidadores de idosos, o que inclui profissionais da Enfermagem. Os resultados mostram que a relação entre fragilidade, sintomas depressivos, qualidade de vida e doenças limitadoras como a osteoporose de cuidadores de idosos é maléfica, em especial entre cuidadores da terceira idade, pois em muitos casos idosos necessitam cuidar de companheiros o que acaba gerando situação de riscos de queda e demanda de habilidades para atender as necessidades do adoentado.

Os autores supracitados destacam que idosos cuidadores frágeis e com doenças que agravem sua autonomia e com sintomas depressivos apresentaram pior percepção sobre a qualidade de vida, onde por exemplo a esposa com osteoporose que cuida do marido idoso, esta interação causa bastante preocupação e demanda

de capacidade física e mental, logo se torna um desgaste entre idosos que vivem juntos sem apoio de terceiros, e em especial entre idosos com osteoporose se agrava ainda mais diante a chance de quedas e necessidade de fortalecimento de estruturas ósseas para realizar cuidados com o companheiro.

Estudo de Nascibeni e Marcondes (2021) mostra que o aumento da expectativa de vida e conseqüentemente o envelhecimento populacional resultou em um aumento significativo na prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a osteoporose, este que é um distúrbio que leva o idoso a um declínio físico e mental, gerando uma necessidade de alteração completa da rede de assistência à saúde, e diante esta condição o enfermeiro se torna fundamental nas ações preventivas e de acompanhamento, como por exemplo a sua atuação em meio a atenção primária e visitas domiciliares que permitem a observação do cotidiano e espaço onde este idoso reside.

Dentre as ações que podem ser realizadas pela equipe de enfermagem em casos de idosos com caso ou suspeita de osteoporose pode-se citar o levantamento dos sinais clínicos, indicação do exame de densitometria óssea e intervenções necessárias, como, atuação com fisioterapeuta através de exercícios físicos, alimentação adequada e condutas na preparação do ambiente doméstico como a adaptação de acessibilidade e eliminação de objetos e ambientes que possam facilitar quedas e conseqüentemente fraturas através da redução dos fatores de risco e realização de campanhas que priorizam um estilo de vida saudável nos idosos (Nascibeni; Marcondes, 2021)

Uma pesquisa exploratória mostra que entre os fatores de risco prevalentes relacionados a osteoporose em idosos equivalem a pessoas do sexo feminino, ao alto risco para complicações metabólicas pela classificação da circunferência abdominal feminina, o consumo de cafeína, à inatividade física, predisposição genética, a doenças crônicas e ao uso dos medicamentos para essas comorbidades, além da falta de suplementação de cálcio e vitamina D (Hipólito et al., 2019).

Para Melo et al. (2019) a bioética e a humanização da assistência à saúde da população têm ganhado cada vez mais destaque em meio a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados, sendo que a humanização é observada como a capacidade de ofertar atendimento de qualidade, flexibilizando os avanços tecnológicos com o bom relacionamento. A humanização deve ser utilizada como uma

das políticas prioritárias do setor da saúde, logo, o assunto tratado nesta pesquisa vai ao encontro de pesquisas com tendências para o futuro em que a humanização no atendimento das pessoas idosas ganhará cada vez mais evidência em meio aos atendimentos e prestações de serviço da saúde.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da conclusão desta pesquisa é possível inferir que a enfermagem e os idosos acometidos pela osteoporose são dois grupos diretamente ligados, tendo em vista o cenário que a saúde brasileira garante em direitos e cuidados para com estes enfermos. Vale destacar que o Brasil enfrenta dificuldades no que se diz respeito a capacitação dos profissionais enfermeiros frente aos desafios enfrentados referentes a osteoporose, tendo a vista a grande individualidade e peculiaridade da população brasileira, e a atualidade do assunto, pois o processo de envelhecimento tem se tornado cada dia mais presente em meio a sociedade brasileira e os profissionais necessitam estar cientes e atualizados sobre a temática.

É válido destacar que a metodologia empregada nesta pesquisa possibilitou a melhor análise quanto os diferentes pontos de vista e pesquisas sobre esta temática dentro das realidades do Brasil, sendo que cada autor consegue retratar em seus estudos as peculiaridades de seu local de estudo, o que deixa esta pesquisa em questão ainda mais completa e com uma visão ampla quanto as necessidades de atenção de idosos acometidos por osteoporose.

É necessário destacar que os objetivos desta pesquisa foram alcançados e respondidos de forma exitosa, sendo assim uma fonte de informações importante sobre os enfermeiros, os idosos com diagnóstico de osteoporose, a qualidade de vida na terceira idade e meios para garantir segurança e a autonomia dos adoentados.

Por fim, destaca-se a necessidade da atenção por parte do poder público para atenuar filas de espera pelo diagnóstico da patologia em pauta nesta pesquisa, além da melhor valorização de ações voltas para a sensibilização sobre estes assuntos, a fim de garantir a melhor qualidade de vida do público, evitar casos de fraturas e proporcionar informações acessíveis para a população em geral.

REFERÊNCIAS

ALONSO, M. A. M. et al. Qualidade de vida relacionada à dependência funcional, funcionamento familiar e suporte social em idosos. **Revista da escola de enfermagem USP**. 2022.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236881/31143>
Acesso em: 25/08/2023

BARBOSA, G. C. et al. Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 66, p. 123-127, 2013.

BERNARDES, B. G. **A importância do atendimento humanizado de idosos por profissional da saúde: uma revisão**, 2020.

BOLSTER, M. B. **Osteoporose. Manual MSD: Versão Saúde para a Família**, jul 2021. Disponível em:
<<https://www.msmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArios%C3%B3sseos,articulares-emusculares/osteoporose/osteoporose>>. Acesso em 11/04/2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. **PNUD/Brasil Atlas de Desenvolvimento Humano**. 2010

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2007. (Caderno de Atenção Básica, 19)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso** / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério De Estado Da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006.

BRASIL. Secretaria de **Direitos Humanos da Presidência da República. Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa: é possível prevenir**. É necessário superar. Brasília: SDH, 2014.

BRASIL; Brasil. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário oficial da União, v. 1, 2006.

BRASIL. **Política Nacional do Idoso, Lei nº. 8. 842, de 4 de janeiro de 1994**.

BRASIL. Federal, Senado. **Coordenação de Edições Técnicas. Estatuto do idoso**. Senado Federal: Brasília, 2017.

- BRITO, Joana Soares Nobre de. **Humanizar a serra: promover a saúde das pessoas idosas isoladas**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade de Évora.
- CAMPOS A. R. S. et al. **Osteoporose: quais as causas da maior incidência da osteoporose à partir dos 45 anos**. Trabalho de Conclusão de Curso II (Tecnólogo em Radiologia) - Instituto de Ensino Superior de Londrina – INESUL. 2015.
- CAVALCANTI, A. C. T. et al. **Implantação do núcleo municipal de apoio à pessoa idosa**. 2012.
- CIRILO, A. C. et al. **A enfermagem na promoção do envelhecimento saudável: preparo do idoso e sua família**. *Investigação*, v. 10, n. 1, p. 19-25, 2010
- CORDEIRO, L. M. et al. **Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado**. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 28, p. 361-366, 2015.
- COSTA, R. A. G. C. et al. **Assistência Em Enfermagem Ao Idoso: Uma perspectiva da área de Geriatria e Gerontologia**. 2018.
- FAGUNDES, S. N. **Humanização da assistência de enfermagem frente ao paciente idoso na estratégia de saúde da família**. *FACIDER-Revista Científica*, n. 09, 2016.
- FALCÃO, L. M. **A importância do enfermeiro no cuidado humanizado do idoso**. *Revista De Educación*, v. 23, n. 1, 2016.
- FARIAS, L. T. M. et al. Osteoporose: uma análise fisiopatológica voltada para os profissionais da enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 4, n. 2, 2015.
- FERREIRA, O.G.L. et. al. **Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional**. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000300004>.
- FREIRE, F. M.; ARAGÃO, K. G. C. B. de. **Osteoporose: um artigo de atualização**. Trabalho de Conclusão de Curso II (Curso de Fisioterapia) – Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2004. Disponível em: <http://www.ucg.br/ucg/Institutos/nepss/monografia/monografia_12.pdf>. Acesso em: 29/04/2023.
- GIL, A .C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. Como elaborar projetos de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 1987
- GORDILHO A, et al. **Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção integral ao idoso**. *Bahia Análise & Dados* mar. 2001; 10(4): 138-53.
- GUARNIERO, R.; OLIVEIRO, L. G.. Osteoporose: atualização no diagnóstico e princípios básicos para o tratamento. **Rev Bras Ortop.**, v.39, n.9, Set. 2004.

Disponível em: <http://www.rbo.org.br/PDF/39-8/2004_set_17.pdf>. Acesso em: 21/04/2023.

HIPÓLITO, Vívian Roselany Ferreira et al. Riscos para o desencadeamento da osteoporose em idosos. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 148-154, 2019.

ILVA, D. C. et al. Educação continuada da equipe multiprofissional na atenção à saúde do idoso. **Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília**, v. 62, n. 2, p. 287-293, mar/abr, 2011.

Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, 2012

Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a **Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Brasília: 1994.

LIMA, T. J. V; MOREIRA. R. A; Gardim.C. A; Moimaz, S.A.S; Saliba, O. Humanização na atenção básica de saúde na percepção do idoso. **Cogitare enfermagem**, Curitiba, v. 16, n. 3, p. 478-485, jul/set, 2014.

LIMA, T. J. V. de et al. **Humanização na atenção básica de saúde na percepção de idosos**. Saúde e Sociedade, v. 23, p. 265-276, 2014.

MAGALHÃES, Juliana Lima; Da Silva, Aldenira Santos. Atuação da equipe de enfermagem frente aos fatores de risco e prevenção de quedas na população idosa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e30510615846-e30510615846, 2021.

MARCONI, M. de A.; Lakatos, E. M. Metodologia científica. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MARTINS, J. de J. et al. **Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso**. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 10, n. 3, p. 371-382, 2007.

MELO, Rosa Cândida Carvalho Pereira de et al. Humanidade na humanização da assistência a idosos: relato de experiência em um serviço de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 825-829, 2019.

Ministério Da Saúde. 01/10 – Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade: "**A jornada para a igualdade**". 2019.

Ministério da Saúde. **Cadernos Humaniza SUS: formação e intervenção** - Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília (DF): MS; 2010. v. 1.

NASCIMENTO, E. R. P. et al. Ambiência de uma emergência hospitalar para o cuidado ao idoso: percepção dos profissionais de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 19, p. 338-342, 2015.

NOGUEIRA, L. L. et al. Histórico De Enfermagem Para Idosos hospitalizados: Base Para Diagnósticos e Prescrições. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*, v. 7, n. 8, 2013.

PORTELA, M. R. Atenção integral no cuidado do idoso: Desafios para a enfermagem gerontologia no contexto da estratégia de saúde da família. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 1579-1586, set/out, 2010.

PRODANOV, C. C.; Freitas, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RAMOS, M. P. **Apoio social e saúde entre idosos**. *Sociologias*, n. 7, p. 156-175, 2002.

ROSA, T. E.; BENÍCIO, M. H. A. **As redes sociais e de apoio: o conviver e a sua influência sobre a saúde**. *BIS. Boletim Do Instituto De Saúde*, n. 47, p. 80-83, 2009.

SILVA, R. C. Pinheiro; Arizono, A. D. A política nacional de **humanização do SUS e o Serviço Social**. *Revista Ciências Humanas*, 2008.

SANTOS, G. RI.; DE SOUZA, J. M.; DE LIMA, L C. V. **A atuação da enfermagem na atenção à saúde do idoso**: possíveis ações a serem realizadas segundo as diretrizes da política nacional de saúde da pessoa idosa. *Revista Científica do Centro Universitário de Jales VI Edição* (2013); ISSN: 1980-8925, p. 4, 2013.

SANTOS, Luciene Karine Araújo et al. Atuação Do Enfermeiro Na Prevenção Da Osteoporose Na Terceira Idade: **Uma Revisão Integrativa**. **[TESTE] Gep News**, v. 2, n. 2, p. 344-349, 2019.

SANTOS, S. S. C. et al. **Promoção da saúde da pessoa idosa**: compromisso da enfermagem gerontogeriatrica. *Acta Paulista de Enfermagem*, v.21, n.4, p.649-653, jun. 2008.

SILVA, A. A; Borges, M.M.M.C. Humanização da Assistência de Enfermagem ao idoso em uma Unidade de Saúde da Família. **Revista Enfermagem Integrada**. 1(1): 11-24.2014

SILVA. V. Qualidade de vida do idoso: cuidado do idoso, deve ser de quem? **Revista espaço acadêmico**. n 110. 2010.

SOUZA, Marcia Roberta de. Acolhimento e humanização na assistência ao idoso. **Revista Enfermagem Atual In Derme**. 2020.

TAVARES, D. L. et al. Relação entre o profissional de saúde e o paciente idoso: questões bioéticas. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 107-115, 2017.

Tec Ciencia. Educação, Ciência e Tecnologia. Tecido Ósseo. 2012. Disponível em: <<http://tecciencia.ufba.br/corpo-humano/blog/tecido-osseo>>. Acesso em: 05/05/2023.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. Atlas: São Paulo, 1987.

TORRES, Kellem Raquel Brandão de Oliveira et al. Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 30, 2020.

VIEIRA, Paula de Freitas; DE Almeida, Meives Aparecida Rodrigues. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 3, n. 1, p. 371-8, 2020.

WHO. World Health Organization. **World report on ageing and health** [Internet]. Geneva: WHO; 2015.

Página de assinaturas



Alaiza Fernandes
005.615.152-71
Signatário



Bruno Cardoso
FADESA
Signatário

HISTÓRICO

- 15 jan 2024** 11:18:58  **Alaiza Reis Fernandes** criou este documento. (E-mail: alaizarf@hotmail.com, CPF: 005.615.152-71)
- 15 jan 2024** 11:18:59  **Alaiza Reis Fernandes** (E-mail: alaizarf@hotmail.com, CPF: 005.615.152-71) visualizou este documento por meio do IP 200.9.67.68 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 15 jan 2024** 11:19:10  **Alaiza Reis Fernandes** (E-mail: alaizarf@hotmail.com, CPF: 005.615.152-71) assinou este documento por meio do IP 200.9.67.68 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 15 jan 2024** 11:21:22  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 15 jan 2024** 11:24:18  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil



Página de assinaturas



Victor Fernandes
034.929.092-05
Signatário

HISTÓRICO

- 18 jan 2024**
15:16:51  **Victor Mateus Pinheiro Fernandes** criou este documento. (E-mail: vmpf13@gmail.com, CPF: 034.929.092-05)
- 18 jan 2024**
15:16:52  **Victor Mateus Pinheiro Fernandes** (E-mail: vmpf13@gmail.com, CPF: 034.929.092-05) visualizou este documento por meio do IP 181.213.18.94 localizado em Marabá - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
15:16:56  **Victor Mateus Pinheiro Fernandes** (E-mail: vmpf13@gmail.com, CPF: 034.929.092-05) assinou este documento por meio do IP 181.213.18.94 localizado em Marabá - Para - Brazil



Página de assinaturas



Sirley Barbosa
739.025.602-82
Signatário

HISTÓRICO

- 18 jan 2024**
16:16:26  **gabrielly de fatima coutinho** criou este documento. (E-mail: gabriellycoutinho2016@gmail.com)
- 18 jan 2024**
16:28:24  **Sirley Rodrigues Sousa Barbosa** (E-mail: sirleyr990@gmail.com, CPF: 739.025.602-82) visualizou este documento por meio do IP 191.246.227.130 localizado em Belém - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
16:28:41  **Sirley Rodrigues Sousa Barbosa** (E-mail: sirleyr990@gmail.com, CPF: 739.025.602-82) assinou este documento por meio do IP 191.246.227.130 localizado em Belém - Para - Brazil



Página de assinaturas



Jackson Cantao
026.821.802-13
Signatário

HISTÓRICO

- 18 jan 2024**
16:41:00  **gabrielly de fatima coutinho** criou este documento. (E-mail: gabriellycoutinho2016@gmail.com)
- 18 jan 2024**
16:59:23  **Jackson Luis Ferreira Cantao** (E-mail: profjacksoncantao@gmail.com, CPF: 026.821.802-13) visualizou este documento por meio do IP 189.83.43.217 localizado em Ananindeua - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
16:59:30  **Jackson Luis Ferreira Cantao** (E-mail: profjacksoncantao@gmail.com, CPF: 026.821.802-13) assinou este documento por meio do IP 189.83.43.217 localizado em Ananindeua - Para - Brazil



Página de assinaturas



Jackson Cantao
026.821.802-13
Signatário

HISTÓRICO

- 18 jan 2024**
17:08:09  **gabrielly de fatima coutinho** criou este documento. (E-mail: gabriellycoutinho2016@gmail.com)
- 18 jan 2024**
17:21:50  **Jackson Luis Ferreira Cantao** (E-mail: profjacksoncantao@gmail.com, CPF: 026.821.802-13) visualizou este documento por meio do IP 189.83.43.217 localizado em Ananindeua - Para - Brazil
- 18 jan 2024**
17:22:09  **Jackson Luis Ferreira Cantao** (E-mail: profjacksoncantao@gmail.com, CPF: 026.821.802-13) assinou este documento por meio do IP 189.83.43.217 localizado em Ananindeua - Para - Brazil



Página de assinaturas



Bruno Cardoso
FADESA
Signatário



Sirley Barbosa
739.025.602-82
Signatário

HISTÓRICO

- 30 jul 2024**
08:23:32  **Bruno Antunes Cardoso** criou este documento. (Empresa: FADESA, Email: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25)
- 30 jul 2024**
08:23:33  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, Email: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 30 jul 2024**
08:23:36  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, Email: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 30 jul 2024**
08:23:53  **Sirley Rodrigues Sousa Barbosa** (Email: sirley.munizz@hotmail.com, CPF: 739.025.602-82) visualizou este documento por meio do IP 191.246.232.36 localizado em Belém - Pará - Brazil
- 30 jul 2024**
08:24:15  **Sirley Rodrigues Sousa Barbosa** (Email: sirley.munizz@hotmail.com, CPF: 739.025.602-82) assinou este documento por meio do IP 191.246.232.36 localizado em Belém - Pará - Brazil

